

BOLETIM AIEA # 155 – 28/04/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-155-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Os especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presentes na Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia foram novamente forçados a se abrigar esta semana após alertas de ataque com mísseis, com o som de bombardeios contínuos à distância, enquanto a atividade militar continua na região. Além disso, uma mina terrestre explodiu perto do local, disse hoje (28/04/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

O aumento da presença militar e da atividade na região novamente destaca a importância e a urgência de se chegar a um acordo sobre a proteção da central, acrescentou o diretor-geral Grossi.

Mais uma vez, uma equipe da Missão de Apoio e Assistência da AIEA a Zaporizhzhya (ISAMZ) cruzou a linha de frente do conflito armado. Ontem, a oitava equipe da AIEA fez a travessia para revezar com a equipe anterior. A AIEA tem mantido sua presença contínua na ZNPP por quase oito meses para avaliar a segurança nuclear e a situação de proteção física da Central, com base nos Sete Pilares Indispensáveis de Segurança Nuclear e Proteção Física Nuclear.

A equipe da AIEA continua monitorando a complexa e desafiadora situação de pessoal na planta. A atual administração disse à equipe que o número total de funcionários com contratos com a Rosatom está agora ligeiramente acima de 3.000, com outros 1.000 em processo de aprovação. Aproximadamente 1.000 funcionários com contratos da Energoatom ainda trabalham na central, e outros, que permanecem em Enerhodar, são ocasionalmente chamados para trabalhar.

A direção da central confirmou que alguns funcionários tiveram o acesso bloqueado, alegando que é por “razões de segurança”. A equipe da AIEA continuará seu trabalho para entender melhor a situação do pessoal. O diretor-geral Grossi expressou, repetidamente, profunda preocupação com a situação extremamente difícil para os funcionários da ZNPP e suas famílias, e o efeito que isso tem na segurança nuclear e na proteção da central.

Em uma ligação com o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy em 26 de abril - 37º aniversário do acidente em Chernobyl - o diretor-geral Grossi confirmou que a AIEA implantará um novo programa de assistência médica para o pessoal de todas as centrais nucleares ucranianas, o que o presidente Zelenskyy saudou.

A ZNPP continua a contar com a única linha de energia de 750 quilovolts (kV) restante em funcionamento para energia externa. A linha de energia de reserva de 330 kV que foi danificada em 1º de março permanece desconectada. A equipa do ISAMZ foi informada de que o plano atual é que a linha seja religada ainda hoje. No entanto, deve-se notar que vários prazos surgiram e foram descumpridos nos últimos dois meses, demonstrando ainda mais a natureza precária da energia externa essencial ao local.

A equipe ISAMZ está monitorando as ações tomadas para restaurar outras fontes de energia externa, mas não teve acesso à Usina Termelétrica de Zaporizhzhya (ZTPP). A ZTPP está com sua subestação de 330 kV desconectada, através da qual a energia de reserva foi fornecida no passado à ZNPP.

Durante sua última visita ao à subestação da ZTPP em 19 de dezembro de 2022, a equipe ISAMZ observou danos significativos devido a bombardeios. Desde então, as equipes do ISAMZ solicitaram uma visita ao local para avaliar o progresso na remoção dos componentes danificados e na restauração da operação de outras linhas de energia externa para a ZNPP,

conforme relatado anteriormente pela Federação Russa. Há duas semanas a equipe foi informada que o acesso seria liberado nos próximos dias. É importante que o ISAMZ obtenha o acesso necessário à subestação da ZTPP, dadas as implicações na segurança e proteção nuclear na ZNPP.

A Equipe observou, e posteriormente foi informada, que um grande equipamento sendo transportado para o hall da turbina da Unidade 3 era um transformador para substituir o que foi danificado na linha da subestação da ZNPP. A linha danificada é uma das quatro linhas de 750 kV que estavam operacionais antes do conflito militar. Esta linha está ligada à rede elétrica atualmente controlada pela Rússia, ao sul do local da ZNPP.

Além disso, a equipe ISAMZ informou que em 21 de abril, a Unidade 6 do reator em ZNPP atingiu o estado de desligamento a frio. Depois de atingir o desligamento a frio, foi realizado um teste para avaliar a integridade do revestimento do combustível nuclear. Os resultados demonstraram que o revestimento de combustível estava intacto. A transição para o desligamento a frio permitirá que o ZNPP realize inspeções nos circuitos e bombas de resfriamento primário e secundário. A unidade 5 permanece em desligamento a quente para fornecer vapor para o local, assim como para o tratamento de águas residuais.

A Agência continua a conduzir as atividades de salvaguardas necessárias no local.